

Relatos de experiência referente a iniciação no PIBID

Isaque Tenorio de Almeida ¹

Deyvson Leandro barbosa ²

Milena Freitas da Silva Ordonio³

Bárbara Ferreira de Carvalho Mendes ⁴

Cicero Jailton de Morais Souza ⁵

RESUMO

O PIBID(programa institucional de bolsas de iniciação à docência) é um programa que visa inserir os graduandos das licenciaturas no cenário das salas de aula proporcionando o contato do licenciando com esse ambiente. Neste resumo iremos relatar nossa experiência durante os meses de novembro a junho. Nos primeiros meses realizamos um estudo de introdução à Astronomia onde estudamos sobre o início e a história da Astronomia e sua importância na antiguidade. Foi feita a leitura do livro Cosmos de Carl Sagan (2006). no livro o autor faz uma viagem pelo universo e trata de diversos temas como os canais de Marte, a evolução, a vida das estrelas e etc. Também tivemos algumas atividades em sala de aula como apresentação de projetos, aulas experimentais e outras mais. Essas foram algumas atividades desenvolvidas durante nossa vivência no PIBID. Durante esses meses de experiências tivemos a oportunidade de contemplar um pouco do que é ser professor, isso com certeza irá contribuir para a nossa formação como futuros professores de Física. Com isso concluímos que o PIBID colabora com a formação profissional dos licenciandos fazendo com que se tornem professores cada vez mais didáticos e dinâmicos fugindo do tradicionalismo. Também colabora com a permanência dos estudantes nos cursos superiores com a bolsa paga pela CAPES(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Palavras-chave: PIBID, Física, Astronomia, formação de professores.

¹Discente do instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira, isaqtenorio@gmail.com ;

²Discente do instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira, barbozadeyvson@gmail.com ;

³Discente do instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira, mfs02@discente.ifpe.edu.br ;

⁴Doutoranda em Biometria e Estatística Aplicada, pela Universal Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Professora da Educação Básica - EREM José de Almeida Maciel, PesqueiraPE, barbarabcmendes@gmail.com ;

⁵Professor do Curso de Física do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira, cicero.souza@pesqueira.ifpe.edu.br .

INTRODUÇÃO

O desafio principal na educação é o desenvolvimento da formação prática dos docentes em Física, o que resulta nas discussões sobre a necessidade da relação do licenciando com as bases educacionais teóricas e práticas.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma iniciativa crucial no âmbito educacional, visando integrar graduandos das licenciaturas no contexto das salas de aula, proporcionando uma imersão valiosa no ambiente docente. Este artigo relata a experiência vivenciada ao longo dos meses de novembro a junho, focalizando especificamente o enfoque em Astronomia durante os primeiros meses do programa.

Durante esse período inicial, dedicamos nossos esforços a um estudo introdutório à Astronomia, explorando suas origens, sua evolução ao longo da história e sua relevância na antiguidade. A leitura do livro "Cosmos", de Carl Sagan, proporcionou uma jornada envolvente pelo universo, abordando temas que vão desde os enigmas dos canais de Marte até a evolução e a vida das estrelas. Paralelamente, participamos de atividades em sala de aula, incluindo a apresentação de projetos, a realização de aulas experimentais e outras dinâmicas que enriqueceram nossa vivência no PIBID.

Essa imersão nos meses de experiências proporcionou não apenas um vislumbre do papel do professor, mas também contribuiu significativamente para nossa formação como futuros professores de Física. Ao concluirmos este relato, destacamos a importância do PIBID na promoção de uma formação profissional mais sólida, moldando licenciandos para serem educadores didáticos e dinâmicos, rompendo com abordagens tradicionalistas. Adicionalmente, ressaltamos a relevância do programa na manutenção dos estudantes nos cursos superiores, fomentada pela bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

METODOLOGIA

O trabalho tem por objetivo relatar as experiências dos discentes no primeiro semestre de atuação no PIBID e comentar sobre as atividades sugeridas ao longo desse período.

Durante nossa integração ao programa fomos separados em subgrupos onde cada grupo iria atuar em atividades de preparação e atividades de regência nas instituições estabelecidas sob a supervisão dos professores supervisores. Então alguns alunos passaram a vivenciar estas atividades na Escola de Referência em Ensino Médio José de Almeida Maciel (EREMJAM), localizada na AV Esio Araujo, Pesqueira - PE sob a supervisão da professora Bárbara e outros alunos no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) no Campus Pesqueira.

De início, participamos juntos de várias ministrações sobre astronomia onde foi falado sobre a astronomia na antiguidade, sua importância, diferença entre a astrologia. Nesse período inicial uma das primeiras atividades foi construir um relógio de sol onde através dele nós conseguíamos ver as horas marcadas pela sombra de um palito de churrasco, fazendo referência de como os povos antigos tinham noção das horas (figura 1 e 2) mostrando assim a eficácia de atividades experimentais. As atividades experimentais, quando bem planejadas, são recursos importantíssimos no ensino(WICHELO, 2018).

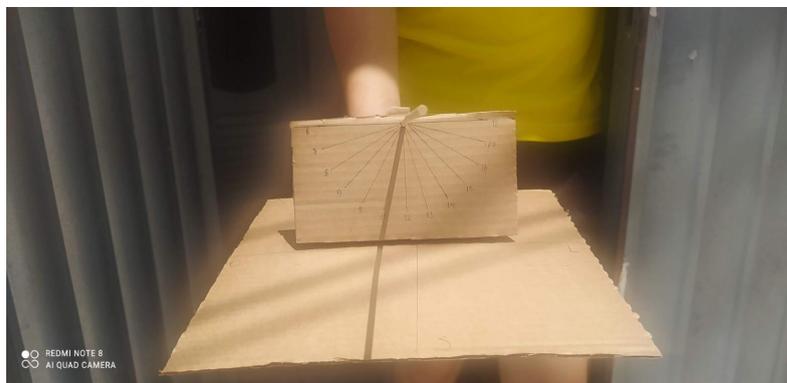
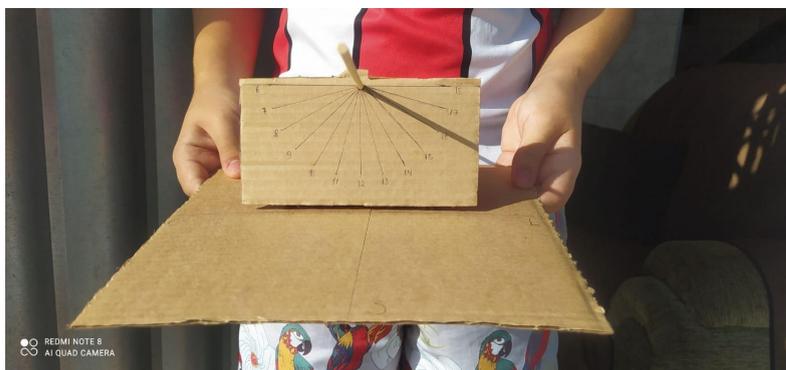


Figura 1 e 2- relógio de sol em horários diferentes do mesmo dia.

O relógio funciona através da sombra de um palito projetado sobre as marcações feitas no papelão. Para isso se divide os 180 graus de um transferidor pelo número de horas em que o sol geralmente aparece, que seria das 6h da manhã às 18h da tarde. O relógio é posicionado em relação ao movimento do sol(leste para oeste) e o ângulo de inclinação da estrutura será o ângulo complementar em relação à latitude do lugar onde se está.

Em seguida, foi feita a leitura do livro Cosmos de Carl Sagan, onde nesta obra o autor faz uma viagem com o leitor pelo nosso mundo e pelo espaço, trazendo com ele conhecimentos gerais da nossa história e da ciência, desde o cálculo da circunferência da terra, a teoria da evolução apresentada com os caranguejos Heikes, os supostos canais em Marte até a vida das estrelas.

Com isso, foram feitos mapas conceituais sobre cada capítulo do livro(imagem 1 e 2).



Imagem 1- mapa conceitual do capítulo 1.

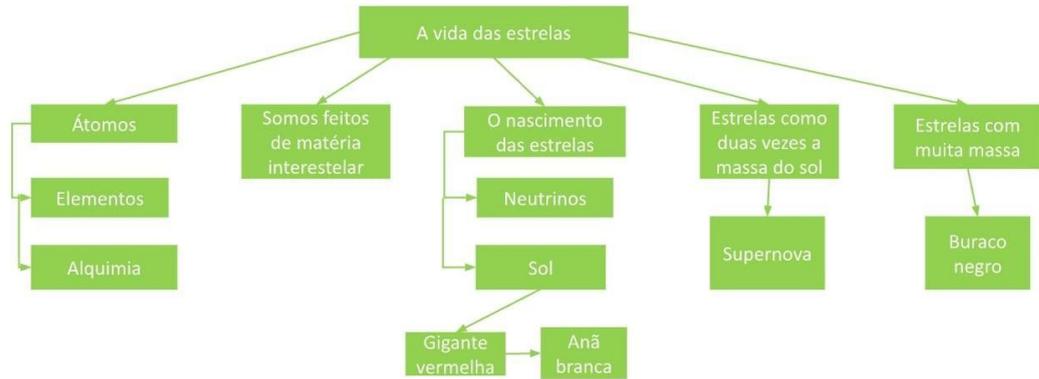


Imagem 2- mapa conceitual do capítulo 9.

Após a elaboração dos mapas conceituais, a turma foi dividida em grupos e cada um ficou responsável por um capítulo do livro para ser apresentado em forma de seminário em sala de aula (imagem 3).



Imagem 3- Apresentação do seminário.

Após essas atividades conseguimos compreender as passagens do livro e entender um pouco sobre o mundo em que vivemos e aquilo que descobrimos.

Ao longo dessas atividades em sala também participamos de uma aula sobre práticas experimentais ministradas pelo Coordenador Thiago Vinícius que nos mostrou como

desenvolver experimentos e usá-los como ferramenta didática para o ensino de Física, pois é indispensável que a experimentação esteja sempre presente ao longo de todo o processo de desenvolvimento das competências em Física, privilegiando-se o fazer, manusear, operar, agir, em diferentes formas e níveis. É dessa forma que se pode garantir a construção do conhecimento pelo próprio aluno, desenvolvendo sua curiosidade e o hábito de sempre indagar, evitando a aquisição do conhecimento científico como uma verdade estabelecida e inquestionável (BRASIL, 2002, p. 37).

O experimento usado como exemplo foi o de tempo de reação, em que ele media o tempo de reação das pessoas. Esse experimento foi feito de várias formas, uma delas foi com o auxílio de um aplicativo, onde a partir do toque na tela, o aplicativo estimava um tempo de reação. Outra forma usada foi em dupla, onde uma pessoa soltava a régua sem avisar e a outra tentava segurar, e era marcado em que ponto da régua a pessoa segurou fazendo esse processo várias vezes descartando o primeiro resultado e o último que faz uma média e assim obtém o resultado do tempo de reação. Por fim foi feito um último experimento utilizando um sensor e um carrinho onde o carro teria que ser parado após passar pelo sensor (ver imagem 4).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID aproxima os licenciandos ao ambiente de sala de aula, trazendo um pouco da realidade do professor aos futuros mestres, fazendo com que esses possam ter uma melhor formação, pois, Para alguns acadêmicos bolsistas a qualificação do ensino propiciada pelo PIBID está relacionada ao rompimento do tradicionalismo pedagógico ainda vigente nas redes públicas de ensino, para a adesão a uma cultura educacional que considere o contexto sociocultural a fim de proporcionar conhecimentos mais significativos para todos os envolvidos (RAUSCH, 2013, p. 632-633). Com isso, a partir dessas práticas, o programa colaborou grandemente para minha formação como discente. Seja com a elaboração de experimentos simples e didáticos até com as atividades e exposição ao ambiente de sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, o PIBID teve como objetivo mostrar o produto que surge da interatividade com o ambiente escolar, oferecendo aos bolsistas experiências e conhecimentos que vão além da formação comum.

Vale ressaltar que as atividades propostas pelos supervisores e pelo coordenador foram de grande proveito, pois proporcionaram aprendizado diferente do tradicional.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi desenvolvido com apoio da CAPES(Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com concessão de bolsa de estudo.

REFERÊNCIAS

RAUSCH, Rita Buzzi. **Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas, atos de pesquisa em educação - PPGE/ME**, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013

Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 2002.

SAGAN, Carl. **Cosmos**. Edicions Universitat Barcelona, 2006.

WICHELO, Gilliane Correia - **A importância da física experimental no processo de ensino e aprendizagem**, Espírito Santo, 2018.